

Psicanálise
Sigmund Freud

- **História Pessoal:** (1856-1939). Judeu, estudioso, família pobre. Em 1873 ingressou na faculdade de medicina em Viena, onde foi tratado como inferior e estranho por ser judeu, fortaleceram sua capacidade de suportar críticas. “Numa idade prematura familiarizei com o destino de estar na oposição e de ser posto sob o anátema da maioria compacta”.

O trabalho com Charcot em Paris - O alivio dos sintomas histéricos a partir da sugestão hipnótica.

Dinâmica da histeria: “os sintomas de pacientes histéricos baseiam-se em cenas do seu passado que lhe causaram grande impressão mas foram esquecidas (traumas); a terapêutica consistia em fazê-lo lembrar e reproduzir essa experiência num estado de hipnose”.

A resistência dos pacientes a técnica da hipnose levou Freud lançar mão de uma outra técnica a associação livre de palavras.

- **OBRAS:**
- Escreveu 24 volumes incluindo ensaios relativos aos aspectos delicados da prática clinica, uma série de conferencias que delineiam toda a teoria e monografias especializadas sobre questões religiosas e culturais.
- **MORTE**
- Morreu em 1939 após um longo percurso de convívio com um câncer na mandíbula tendo sofrido 33 cirurgias durante a doença.

CONCEITOS PRINCIPAIS – Determinismo Psíquico: Não há descontinuidade na vida mental. Nada acontece por acaso e muito menos os processos mentais. Há uma causa para cada pensamento, para cada memória revivida, sentimento ou ação. Cada evento mental é causado pela intenção consciente e inconsciente e é determinado pelos fatos que o precederam.

- “Justas ou injustas, as coisas acontecidas jamais serão destruídas. Nem o tempo, pai universal, seria capaz de impedi-las de terem sido e de renascerem” (PÍNDARO)

Subjetividade: o sujeito cartesiano

Sujeito-cartesiano: ser centrado, homogêneo, racional consciente e reflexivo. Soberania da razão. “Penso, logo existo” Descartes



- Penso onde não sou, logo sou onde não penso" - Lacan



Primeira teoria do aparelho psíquico:

- Consciente
- Pré-Cosnciente
- Inconsciente

O consciente - Pequena parte da mente, inclui tudo o que estamos cientes num dado momento.

O pré-consciente – refere-se ao sistema onde permanecem aqueles conteúdos acessíveis a consciência.

O INCONSCIENTE

“Não somos senhores das nossas ações”(Freud)

INCONSCIENTE: O estranho que me habita e domina meu SER

- **Inconsciente -** "Conjunto dos conteúdos não presentes no campo atual da consciência". Aquilo que é ativamente reprimido e impedido de se tornar consciente ou pré-consciente. No inconsciente estão elementos instintivos que nunca foram e não são acessíveis a consciência. Há material que foi excluído da consciencia, censurado reprimido. Este material não é esquecido ou perdido, mas não lhe é permitido ser lembrado.

O Inconsciente e o Tempo

- Memórias muito antigas quando liberadas à consciência, não perderam nada de sua força emocional. “aprendemos pela experiencia que os processos mentais inconscientes são em si mesmo intemporais. Isto significa em primeiro lugar que não são ordenados temporalmente, que o tempo de modo algum os altera e que a ideia de tempo não lhes pode ser aplicada.

Formas de Manifestação do Inconsciente

- Atos falhos
- Lapsos
- Sonhos
- Chistes
- Arte em geral

A partir da Lógica psicanalítica podemos dizer que justamente ali onde a linguagem parece falhar, quando o sujeito diz algo que não queria dizer, é que se pode atestar o sucesso da fala em revelar o desejo.”. (SOUZA E ENDO, 2012, p.68)

Exemplo: Um professor de anatomia diante de seus alunos diz: “no que diz respeito aos órgãos genitais femininos, ainda não se pode, APESAR DE TODAS AS TENTAÇÕES, PERDÃO, TENTATIVAS”

Fernando Pessoa

Não sei quantas almas tenho

“Não sei quantas almas tenho.
Cada momento mudei.
Continuamente me estranho.
Nunca me vi nem achei.
De tanto ser, só tenho alma.
Quem tem alma não tem calma.
Quem vê é só o que vê,
Quem sente não é quem é,
Atento ao que sou e vejo,
Torno-me eles e não eu.
Cada meu sonho ou desejo
É do que nasce e não meu.
Sou minha própria paisagem;
Assisto à minha passagem,
Diverso, móbil e só,
Não sei sentir-me onde estou.

- Por isso, alheio, vou lendo
  Como páginas, meu ser.
  O que segue não prevendo,
  O que passou a esquecer.
  Noto à margem do que li
  O que julguei que senti.
  Releio e digo: "Fui eu ?"
  Deus sabe, porque o escreveu.”

- O que me surpreende, em nossa sociedade, é que a arte se relacione apenas com objetos e não com indivíduos ou a vida; e que também seja um domínio especializado, um domínio de peritos, que são os artistas. Mas a vida de todo indivíduo não poderia ser uma obra de arte? Por que uma lâmpada ou uma casa são objetos de arte, mas nossas vidas não? (FOUCAULT, 1994, p. 617).
-

PULSÕES

- **PULSÃO DE VIDA:** Ajudam as pessoas a sobreviver e a se reproduzir. Os instintos de vida desempenham seu trabalho gerando energia chamada libido. Se os instintos de vida não forem satisfeitos, a libido pode se acumular e gerar pressão, assim como a água bombeada para uma pia com uma válvula fechada.

Pulsão de Morte

Responsável pela morte e destruição de si mesmo e dos outros. As pessoas tem um desejo inconsciente de morrer e são agressivas porque esse desejo de morte é bloqueado pelos instintos da vida, segundo ele a agressão é autodestruição voltada para fora, contra um substituto.

Segunda Teoria do Aparelho Mental



MODELO DA MENTE – Freud acreditava que a mente humana enfrenta três conjuntos de demandas conflitivas: as que partem do corpo, da realidade externa e das restrições morais. Um componente diferente da mente lida com cada demanda.

ID – Processo alógico, infantil, arcaico, atemporal, impulsivo, incapaz de tolerar demora de satisfação. É governado pelo princípio do prazer. Freud descreve-o como um caos um caldeirão de excitação insaciável. Resevatorio de energia de toda personalidade.



- **EGO** – Orientado para a realidade e busca a satisfação das necessidades através de meios aceitáveis
- Emerge nas cças em desenvolvimento, à medida que elas aprendem que há uma realidade distinta das próprias necessidades e desejos.
- Tendo sido parte do id, o ego evolui para lidar com o mundo.
- Controla os instintos adiando, inibindo e restringindo-os no interesse de conseguir seus fins realisticamente, opera pelo princípio da realidade.

- **SUPEREGO** – Representa as restrições culturais sobre a expressão dos instintos, que foram incorporadas e aceitas pelo indivíduo.
- Origina-se com o complexo de édipo, a partir da internalização das proibições, dos limites e da autoridade.
- Luta pela perfeição e admirando o heroísmo o auto sacrifício.
- O superego influencia o ego para atender os objetivos morais e forçar o id a inibir seus impulsos. Quando as ações e os pensamentos do ego vão contra os princípios morais, o superego gera sentimentos de culpa.


O Superego

DILEMA DO EGO

- Ocupa uma posição mediador, tentando executar acordos.
- O propósito prático da psicanálise é fortalecer o ego , faze-lo mais independente do superego

- O amor é o acordo ideal. Agrada id, ego e superego.

Fases de Desenvolvimento Psicossexual

- *Oral*
- *Anal*
- *Fálica*
- *Latencia*
- *Genital*

Mecanismos de Defesa do Ego

Modelo de conflito (entre id, ego e superego).
O conflito gera ansiedade e o organismo precisa reduzir essa tensão.

Para tal, o ego utiliza os chamados mecanismos de defesas que são inconscientes.

O ego protege toda a personalidade contra a ameaça, falsificando a natureza desta.

- Recalque ou repressão
- Negação
- Formação Reativa
- Racionalização
- Regressão
- Projeção
- Isolamento



As defesas são formas que a psique tem de se proteger da tensão interna ou externa;

As defesas evitam a realidade (repressão);

Excluem da realidade (negação);

Redefinem a realidade (racionalização)

Invertem a realidade (formação reativa);
Colocam sentimentos internos no mundo externo (projeção) dividem a realidade (iosalmento) ou delas escapam (regressão).